

## GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NO IFC-CAMPUS CAMBORIÚ

*Vitória do Nascimento<sup>1</sup>; Mayara de Oliveira<sup>1</sup>; Letícia Rabelo<sup>2</sup>*

### INTRODUÇÃO

De acordo com Mattos e Granato (2005), a destinação do lixo, tanto recicláveis, como orgânicos e rejeitos, poderia ser mais útil do que a disposição em aterros. A maioria deles é útil para ganho econômico, social e ambiental a partir da reutilização e da reciclagem. Mas essa prática só seria notória se efetuada por um grande número de pessoas.

Neste projeto de pesquisa foram estruturados os setores relacionados à gestão de resíduos sólidos, bem como a separação e coleta adequada dos resíduos gerados no campus, visto que, anteriormente, os resíduos eram separados somente em alguns locais no campus. Para a separação adequada dos resíduos gerados no campus os mesmos foram separados em recicláveis, papéis, orgânicos e rejeitos.

Anteriormente ao projeto somente os resíduos orgânicos gerados na cozinha eram destinados à compostagem, alguns recicláveis coletados aleatoriamente eram destinados ao galpão de reciclagem para serem posteriormente vendidos, e a maioria dos resíduos sólidos gerados no campus acabavam sendo destinados ao aterro sanitário do município de Biguaçu-SC.

O objetivo deste trabalho foi implantar a política dos três R's no campus, ou seja, Reduzir, Reutilizar e Reciclar os resíduos sólidos gerados pelos alunos e servidores. Para isso os resíduos foram separados adequadamente em papéis, que foram transformados pelos alunos em blocos e em papel reciclado; recicláveis que foram destinados ao galpão de reciclagem para serem posteriormente vendidos; compostáveis gerados não somente na cozinha, mas em todo o campus foram destinados ao pátio de compostagem e os rejeitos destinados ao aterro sanitário do município de Biguaçu.

---

<sup>1</sup>Alunas do Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú. Curso Técnico em Controle Ambiental. E-mail: vic\_cbu@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor Orientador do Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú. Curso técnico em Controle Ambiental. E-mail: leticia@ifc-camboriu.edu.br

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O projeto foi realizado de maio de 2012 à junho de 2013, no campus Camboriú, envolvendo servidores e alunos de todos os cursos. Inicialmente organizou-se adequadamente a separação dos resíduos sólidos gerados no campus. Para isso, foram disponibilizadas lixeiras em locais definidos com a devida identificação, além de cartazes espalhados pelo campus. As lixeiras foram identificadas pelos tipos de resíduos e com cores específicas: recicláveis (amarelo), papéis (azul), orgânicos (marrom) e rejeitos (cinza). Os papéis foram destinados ao laboratório de Gestão Ambiental onde foram transformados em blocos e em papel reciclado; os recicláveis destinados ao galpão de reciclagem; os orgânicos destinados ao pátio de compostagem e somente os rejeitos destinados ao aterro sanitário de Biguaçu-SC.

Foram alocados pontos de coleta de resíduos perigosos e realizados convênios com ONG's para a destinação adequada desses resíduos. Após a estruturação dos pontos de coleta e separação dos resíduos, todos os resíduos foram caracterizados, ou seja, pesados separadamente, com as balanças existentes no campus. Os setores envolvidos no projeto (Laboratório de Gestão Ambiental, Galpão de reciclagem e Pátio de compostagem) foram estruturados conforme o recebimento dos recursos.

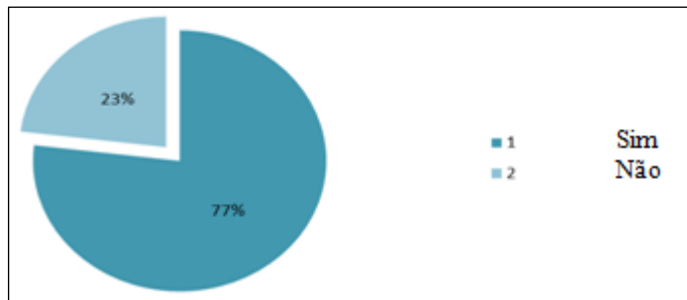
Em todas as etapas do projeto foi imprescindível a educação ambiental com os servidores e alunos do campus, sendo que esta foi realizada durante todo o projeto através de palestras e cartazes de conscientização. A pesquisa foi realizado com questionários aplicados com os alunos e servidores do campus.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foi realizado um questionário de opinião com alunos, professores e servidores. A partir desse questionário fundamentaram-se as ações do projeto.

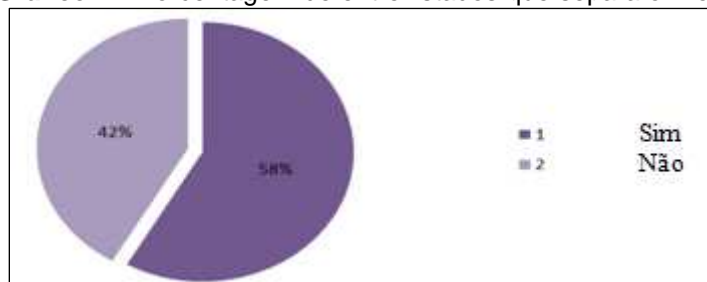
O gráfico 1, com a primeira pergunta, questiona os alunos sobre a implantação da educação ambiental em todos os cursos, e 77% dos entrevistados acham que essa modalidade deveria ser aplicada independente do curso, sendo que apenas 23% dos entrevistados se mostraram desinteressados.

**Gráfico 1** - Porcentagem de entrevistados que acha que a escola deveria aplicar a educação ambiental em todos os cursos.



O gráfico 2, com a segunda pergunta, refere-se à quantidade de alunos que separam seus resíduos adequadamente e 58% dos entrevistados alegam praticar corretamente essa separação. Sabendo que a maior parte dos alunos e servidores já faz a separação do lixo, se quis melhorar a estrutura do campus para que a outra parcela sintam-se motivada a criar esse hábito.

**Gráfico 2** - Porcentagem de entrevistados que separa o lixo que consome na escola de forma correta.

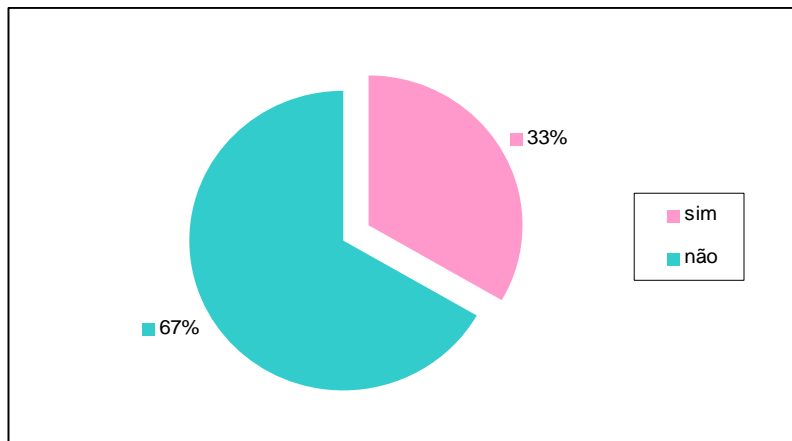


Ao final do projeto, a partir da não adesão dos alunos ao hábito de separar os resíduos, foi realizado um questionário para a quantificação dos resultados. A primeira questão questionava se os alunos separam corretamente o lixo na instituição. Esta mesma questão foi aplicada no início do projeto, no entanto, dessa vez decidiu-se por especificar mais a pergunta, acrescentando “às vezes” como uma opção, obteve-se então como resultado que metade dos alunos separa o lixo “às vezes”, informalmente quando questionados sobre isso no momento da entrevista, os alunos respondiam que buscavam separar os resíduos, mas que isso não era um hábito diário, e que não faziam grandes locomoções para separar os resíduos.

A segunda questão, expressa através do gráfico 3, levantou a quantidade de alunos que tiveram suas atitudes referentes a separação do lixo, mudada com a realização das palestras de educação ambiental. Apesar de não satisfatório, pode-se

ver que uma grande quantidade de alunos atualmente age de maneira mais consciente. Acredita-se que com a manutenção de atividades ligadas a área ambiental pode incentivar o aumento deste número.

**Gráfico 3** - Alunos que mudaram de atitudes com as palestras.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a execução do projeto a maior dificuldade estava ligada a conscientização dos alunos, servidores e docentes. Pode-se completar que essa conscientização foi a base do projeto e aos poucos foi sendo conquistada. Em algumas salas onde foi realizada a palestra de conscientização ambiental observou-se que a separação dos resíduos pelos alunos está sendo feita de maneira muito melhor e a identificação das lixeiras pelo campus também ocasionou uma melhora na separação dos resíduos. No entanto essa melhora não foi tão significativa quanto o esperado.

Com o questionário realizado ao fim do projeto percebeu-se que grande parte dos alunos tentam incorporar o hábito de separar os resíduos, mas isso ainda precisa ser muito trabalhado, assim como devem ser desenvolvidas novas atividades mais chamativas e envolventes de âmbito ambiental.

Outras dificuldades encontradas relacionam-se com a busca por ONG's para a destinação adequada de pilhas e baterias, sendo que esta questão não foi resolvida durante a realização do projeto, e também encontrou-se dificuldades na estruturação dos setores devido a necessidade de recursos.

## REFERÊNCIAS

- BIDONE, Francisco Ricardo Andrade (coord). **Metodologias e técnicas de minimização, reciclagem e reutilização de resíduos sólidos urbanos**. Rio de Janeiro, ABES – Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, 1999.
- BRASIL. Lei nº 12.305 de 2 de agosto de 2010. **Política Nacional de Resíduos Sólidos**.
- CALDERONI, Sabetai. “**Os Bilhões Perdidos no Lixo**”, Humanitas Livraria – FFLCH/USP, out. 1997.
- CAVINATO, V.M.; RODRIGUES, F.L. **Lixo: De onde vem? Para onde vai?** Coleção Desafios. 2ºEd. Moderna. São Paulo: 2003.
- COMPROMISSO Empresarial para a Reciclagem - Cempre / Senai. Reduzindo, **Reutilizando, Reciclando - A Indústria Ecoeficiente**, São Paulo, 2000.
- FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pesquisa nacional de saneamento básico, PNSB, 2008
- MATTOS, Neide Simões de & GRANATO, Suzana Facchini. **Lixo – Problema Nosso de Cada Dia**. São Paulo: Saraiva, 2005.
- PEARSON EDUCATION DO BRASIL. **Gestão Ambiental**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
- SISINNO, C .I. Silveira & OLIVEIRA, R.M.. **Resíduos sólidos, ambiente e saúde: uma visão multidisciplinar**. Rio de Janeiro, Ed. FioCruz, 2000. 138p.
- THE EARTH WORKS GROUP. **Manual de Reciclagem: coisas simples que você pode fazer**. Editora José Olympio, 1990.
- VILHENA, André. **Guia de Coleta Seletiva de Lixo**. São Paulo: CEMPRE - Compromisso Empresarial para Reciclagem, 1999. 84p.